

EDITORIAL

Prezados Leitores

É com a maior satisfação que disponibilizamos a comunidade acadêmica, profissionais e interessados o v. 3, n. 2 abr./jun. 2013 da Revista Inteligência Competitiva. A revista vem tomando força em suas produções graças aos autores que demonstram interesse pela área e muito contribuem para o avanço do conhecimento no campo da teoria e da prática de IC.

A revista adota o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) do Instituto Brasileiro de Ciência e Tecnologia. Ferramenta que tem ações fundamentais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos e que estimula o acesso livre ao conhecimento e permite a disseminação, divulgação e preservação do seu conteúdo. Temos apresentado uma melhoria na adoção dos padrões editoriais e promovendo a da revista em vários diretórios e listas de indexadores nacionais e internacionais, para elevar seu conceito junto aos nossos leitores.

Este fascículo inicia com a contribuição de Tonny Kerley de Alencar Rodrigues, Átila de Melo Lira, Ivanir Costa, Antonio Carlos dos Santos, Ana Alice Vilas Boas e de Mônica Carvalho Alves Cappelle que apresenta um ensaio teórico com condições para um posicionamento competitivo de micro e pequenas empresas produtoras de carne de frango no complexo agroindustrial brasileiro. Diz que é necessário que os gestores conheçam muito bem: o complexo agroindustrial por meio dos ambientes institucional, organizacional, consumidor e sua cadeia produtiva; a organização, identificando a sua natureza, recursos utilizados, negócio, missão e objetivos; e entendendo o processo gerencial, de modo que o gestor possa elaborar um plano diretor, definir a estruturação organizacional e de governança, buscar a profissionalização. Criando uma comunicação eficiente, facilitando o desenvolvimento cultural, a motivação e a liderança, além de estabelecer um rigoroso sistema de monitoramento.

Os autores Marcell Ferreira e Raquel Janissek-Muniz é de investigação e de aplicação do método de inteligência estratégica antecipativa e coletiva (IEAc) como ferramenta de auxílio na tomada de decisão em um ambiente competitivo, como o do comércio varejista de calçados e estar bem informado é muito mais do que possuir um número expressivo de informações. Explicar como a IEAc pode auxiliar uma empresa do ramo varejista calçadista, aqui chamada Empresa Alfa, a otimizar a tomada de decisão por parte de seu setor comercial. A pesquisa se caracteriza como qualitativa com abordagem exploratória. Por possuir características holísticas, o método de estudo de caso também foi aplicado. As técnicas utilizadas foram entrevistas com os diretores e administradores da empresa, somadas às etapas do método de Inteligência estratégica para a coleta de informações. Os resultados obtidos pela aplicação dos procedimentos de IEAc mostram a importância de possuir informações para tornar a estratégia organizacional mais eficiente. Ao possuir uma ferramenta de coleta, análise e disseminação de informações, a tomada de decisão por parte da diretoria torna-se muito mais eficiente por sua assertividade.

A contribuição dos autores Jandira e Priscila Bresolin Tisott, Márcia Cruz, Daniele Nespolo, Deise Dias e Maria Camargo também contribuem com um trabalho sobre o gerenciamento de custos de uma operadora em saúde por meio da utilização da ferramenta orçamento matricial. A pesquisa foi realizada por meio do estudo do caso de uma operadora de saúde de autogestão em assistência médico-hospitalar do estado do Rio Grande do Sul, utilizando-se da análise de documentos da empresa pesquisada e da participação de uma das pesquisadoras na implementação da ferramenta na empresa. Dentre os resultados verificou-se que a utilização do orçamento matricial pode auxiliar na redução das despesas da prestadora de serviço de saúde e que um sistema de planejamento financeiro bem estruturado pode trazer um melhor retorno sobre os resultados.

Boa leitura a todos (as).

Editor Chefe